

**A. SANCHES, *Missões Populares dos Franciscanos Capuchinhos em Portugal. Análise histórico-teológica*, Porto, Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Teologia – Porto, 2011, 432 p. (= Biblioteca Humanística e Teológica, 21).**

O volume corresponde ao trabalho de doutoramento em teologia pastoral apresentado à Faculdade de Teologia da Universidade Pontifícia de Salamanca. Nele se estuda a “missão popular” que foi uma forma muito divulgada de incrementar a vida cristã no período que medeia entre o Concílio de Trento (séc. XVI) e o Concílio Vaticano II (1962-1965). O Direito Canónico prescrevia que as paróquias realizam um desses exercícios cada dez anos. Vários Institutos religiosos se dedicaram às missões populares. Neste caso, trata-se de estudar as ditas missões tal como foram propostas no nosso país pelos Franciscanos Capuchinhos desde a década de 40 à de 80 do século XX. Como lembra D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, o ambiente criado pela aplicação do Concílio Plenário Português (1926), pelo nascimento da Acção Católica (1933), pela sensibilidade mariana decorrente dos acontecimentos de Fátima (1917) deram um forte incremento à missão popular nas décadas seguintes (p. 5 s.).

Acácio Sanches, ele próprio um membro da Ordem dos Capuchinhos, teve acesso a muita documentação sobre o assunto (que apresenta num CD que acompanha o livro). Desenvolve-se a exposição nas seguintes etapas: a história da Ordem dos Capuchinhos desde a sua origem como tendência da instituição franciscana (séc. XVI) até ao seu último estabelecimento em Portugal em 1939; o contexto das Missões dentro do estilo e da oratória franciscana; a história das Missões franciscanas no nosso país; a estrutura de uma Missão quanto ao método e aos seus passos; finalmente, a análise teológica do conteúdo de alguns sermões das Missões, da autoria de personagens que tiveram relevo nesse programa.

A utilidade do estudo é evidente. Dá-nos entrada no estilo pastoral que caracterizou um período da história da Igreja que, precisamente no tempo considerado no estudo, se encontra na sua fase final. Por nossa parte, gostávamos que houvesse mais aprofundamento crítico do conteúdo teológico e moral desta forma de pregação, do contexto cultural que viu aparecer e desenvolver-se a Missão Popular, pois isso ajudaria a compreender o motivo que levou à sua perda de pertinência e à sua conseqüente quase extinção nos nossos dias.

Jorge Teixeira da Cunha